

FORMAS DE
CONSULTA AOS
USUÁRIOS NO
PLANEJAMENTO DE
UMA OPERAÇÃO
ESTATÍSTICA

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Nassar Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Elizabeth Belo Hypólito

Diretoria de Geociências
Ivone Lopes Batista

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Paulo de Martino Jannuzzi

Ministério do Planejamento e Orçamento
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Formas de Consulta aos Usuários no Planejamento de uma Operação Estatística



Rio de Janeiro
2024

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

© IBGE. 2024

Em virtude do prazo disponível para o cumprimento do cronograma editorial, os originais desta publicação não foram submetidos aos protocolos completos de normalização.

Capa - Ubiratã O. Santos/Eduardo Sidney Araújo

Coordenação de Marketing/Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação	5
Introdução	7
Formas de consulta aos usuários	
Comissão Consultiva	9
Reuniões técnicas.....	11
Fórum de debate ou seminário público	14
Consulta pública na internet.....	16
Consulta individual por <i>e-mail</i> ou telefone.....	17
Outras	20
Considerações Finais	21
Referências	23

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulga, neste documento, mecanismos de consulta aos usuários de suas informações estatísticas no momento do planejamento ou revisão de uma operação estatística, buscando harmonização entre as áreas responsáveis.

Este texto auxilia o Instituto a ser aderente ao Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE, em sua segunda edição, publicada em 2021, especialmente no que concerne ao Princípio 5 – Adequação de recursos e ao Princípio 7 – Imparcialidade e objetividade. Com isso, o IBGE reafirma sua missão institucional, de “Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania”.

Marcio Pochmann

Presidente do IBGE



Introdução

A informação estatística oficial se constitui em uma base essencial para o desenvolvimento sustentável e o conhecimento. Para assegurar a confiança dos usuários, essa deve respeitar valores e princípios em sua elaboração ao retratar a sociedade democrática, permitindo a compreensão de sua realidade.

Um desses princípios, estabelecido pelas Nações Unidas, trata da Responsabilidade e Transparência e estabelece que “para facilitar uma interpretação correta dos dados, os órgãos de estatística devem apresentar informações de acordo com normas científicas sobre fontes, métodos e procedimentos estatísticos” (UNSD, 2016). Tal princípio é refletido em diversas boas práticas constantes no Código de Boas Práticas das Estatísticas do IBGE (2021), especialmente nas que se referem à documentação da metodologia e à consulta e debate com usuários sobre os métodos, conceitos e objetivos das operações estatísticas.

O IBGE utiliza diversos mecanismos para apresentar os aspectos metodológicos aos usuários, justificando suas escolhas metodológicas; para discutir os diversos aspectos da produção de informações estatísticas e avaliar a possibilidade de implantação das sugestões e propostas recebidas; porém, não há processos padronizados e estruturados para essas consultas.

O presente documento tem por objetivo descrever as formas de consulta aos usuários aplicadas pelas operações estatísticas do Instituto, servindo como referência às Coordenações responsáveis, no momento do planejamento ou revisão de suas operações.



Formas de consulta aos usuários

Comissão Consultiva

É um colegiado externo, composto por especialistas, institucionais e acadêmicos, representantes da sociedade civil, formalmente nomeados, escolhidos por seu reconhecido trabalho ligado aos temas tratados na operação estatística em questão (notório saber).

A Comissão Consultiva tem por objetivo assessorar o IBGE quanto a diversos aspectos metodológicos da operação, desde a definição dos objetivos, dos temas a serem pesquisados, das variáveis e conceitos, da forma de abordagem ao informante, do nível de qualidade desejado, até a definição dos resultados esperados.

A interação com os técnicos do Instituto, responsáveis pela operação estatística, ocorre por meio de reuniões realizadas com periodicidade regular, definida previamente, e em ocasiões excepcionais, para tratar de questões urgentes e inesperadas. Os encontros devem ser realizados no período de planejamento de uma nova operação, nos períodos de revisão metodológica para aplicação em uma nova ocorrência ou continuamente e nos casos de operações de periodicidade curta.

A Comissão Consultiva é constituída para apoiar o IBGE em operações estatísticas de grande porte, realizadas, geralmente, com longos intervalos de tempo; em operações contínuas, que necessitam de discussão metodológica frequente, dada a natureza sensível e os impactos de seus resultados; e em temas transversais que demandam avaliação permanente.

Como exemplos de Comissão Consultiva temos:

- **Censo Demográfico** - assessora o IBGE na definição dos questionários, da estratégia do uso de amostragem e do método de coleta e de apuração dos dados; no acompanhamento da coleta; na avaliação e definição do plano de divulgação dos resultados; e em outros aspectos técnicos da operação.
- **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC)** - colabora no aprimoramento contínuo das estatísticas de preços ao consumidor, assessorando o IBGE na produção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).
- **Censo Agropecuário** - fornece subsídios ao IBGE para a definição dos conceitos, do conteúdo dos questionários, dos métodos de apuração dos dados, do plano de divulgação dos resultados, do acompanhamento da coleta, da avaliação e análise dos resultados e para a avaliação das etapas operacionais.
- **Projeções das Populações** – avaliar e opinar sobre os procedimentos metodológicos empregados para elaborar as projeções e estimativas de população em nível nacional e as demais desagregações regionais; avaliar e opinar sobre os procedimentos metodológicos empregados na construção de indicadores demográficos que levem em consideração variáveis e condicionantes a eles associados; e opinar sobre as fontes de dados utilizadas para a construção das estatísticas demográficas em nível nacional e das demais desagregações regionais.

Reuniões técnicas

São encontros realizados entre usuários especializados, externos e internos, e técnicos do IBGE para discutir as necessidades e demandas em relação aos temas investigados na operação estatística em questão.

As reuniões técnicas visam envolver os usuários, especialistas temáticos e representantes das diversas esferas da sociedade civil, no debate sobre algum aspecto específico da operação (objetivo, conteúdo, conceitos, metodologia de coleta e apuração, e resultados esperados). Geralmente ocorrem no momento de revisão metodológica da operação estatística, possibilitando ao Instituto avaliar as sugestões recebidas para que sejam incorporadas em ocorrências futuras.

São indicadas como forma de consulta aos usuários em operações estatísticas já implementadas e com execução regular, que possuam grupos identificados de usuários especializados ou tenham parceria oficial que preveja a participação nas discussões metodológicas.

São exemplos de operações estatísticas que realizam reuniões técnicas:

- **Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE); Classificação Nacional de Atividades Econômicas - Subclasses (CNAE-Subclasses); Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar (CNAE-Domiciliar); Lista de Produtos da Agropecuária e Pesca (PRODLIST-Agro/Pesca); Lista de Produtos da Construção (PRODLIST-Construção); Lista de Produtos da Indústria (PRODLIST-Indústria)** - reuniões com usuários internos, especialmente os técnicos de diversas áreas produtoras do IBGE e os usuários externos, principalmente com representantes de entidades setoriais específicas e de órgãos da Administração Pública que fazem a gestão de cadastros e de registros administrativos, são realizadas durante o processo de revisão da

estrutura, notas explicativas e demais instrumentos das classificações estatísticas geridas pelo IBGE.

- **Operações estatísticas relacionadas ao Cadastro Central de Empresas do IBGE - CEMPRES (Estatísticas do Cadastro Central de Empresas; Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, Estatísticas de Cadastros de Microempreendedores Individuais e; FASFIL – As Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos no Brasil)** - reuniões com vários Órgãos da Administração Pública, por exemplo, Fundação SEADE, Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Receita Federal do Brasil (RFB), SECEX, com a finalidade de se obter acesso às bases de dados e discutir aspectos conceituais e metodológicos a fim de produzir estatísticas a partir do Cadastro Central de Empresas (CEMPRES) do IBGE.
- **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais e Sistema de Contas Nacionais (SCN); Contas Econômicas Ambientais; Conta-Satélite de Saúde, Estatísticas de Finanças Públicas, Conta Intermediária de Governo e Matriz de Insumo Produto e Sistema de Contas Regionais e Produto Interno Bruto dos Municípios** - reuniões com usuários, muitas vezes especializados, de consultorias, do sistema financeiro, da academia, do governo e de associações.
- **Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI)** - reuniões com a gerência da CAIXA responsável pela divulgação dos preços e salários medianos do SINAPI e com os Sindicatos da Indústria da Construção Civil estaduais para esclarecimentos quanto aos conceitos da pesquisa mensal de preço - SINAPI e a Pesquisa de Locais de compra - PLC.

- **Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física; Pesquisa Mensal de Comércio; Pesquisa Mensal de Serviços** - reuniões regulares com as equipes do sistema de Contas Nacionais do IBGE e com representantes da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, com representantes dos departamentos da diretoria de política econômica do Banco Central, com representantes de Secretarias de Governos, pesquisadores de Universidades e representantes de Federações e Associações empresariais diversas.
- **Índice de Preços ao Produtor (IPP)** - além das reuniões citadas nos exemplos acima, referentes às pesquisas conjunturais por empresas, em momento de atualização da pesquisa, são feitas reuniões com associações de classe com o intuito tanto de discutir os produtos selecionados para representar o setor, como também de buscar parceria que facilitem a chegada da pesquisa às empresas.
- **Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM); Pesquisa Trimestral do Leite (PTL); Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (PTAA); Pesquisa Trimestral do Couro (PTC) e Produção de Ovos de Galinha (POG)** - reuniões técnicas não sistematizadas com usuários especializados e com instituições como a Embrapa e câmaras setoriais são promovidas para debate e alinhamento sobre sugestões recebidas, visando um melhor planejamento das pesquisas.
- **Pesquisas do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares por Amostragem (SIPD)** - reuniões com usuários internos e com usuários especializados externos, institucionais e acadêmicos, como técnicos do Banco Central, Ministérios, Fundação Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Consultorias e outros Órgãos do Governo.

- **Censo Demográfico** - reunião com representações das populações indígenas e quilombolas, para definição de quesitos e formas de abordagem e de divulgação dos resultados para povos e comunidades tradicionais, e com representantes do Grupo de Washington sobre investigação de características de pessoas com deficiência.
- **Pesquisa de Inovação (PINTEC)** - reuniões com a equipe da Coordenação de Contas Nacionais do IBGE, com o foco na inclusão de informações que possam subsidiar a estimativa do investimento intangível, bem como reuniões com agentes externos, sobretudo ministérios, pesquisadores de universidades e órgãos públicos, como INPI, IPEA e CETIC.
- **Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Pesquisa de Informações Básicas Estaduais, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, Estatísticas do Registro Civil** - reuniões com usuários internos, e com especialistas temáticos externos, institucionais e acadêmicos, como técnicos dos diversos Ministérios, e outros Órgãos do Governo.

Fórum de debate ou seminário público

São eventos realizados pelos técnicos do IBGE, com participação de usuários externos, sejam especializados, institucionais e acadêmicos, de órgãos de governo e da iniciativa privada, sejam não especializados, jornalistas e da sociedade civil em geral.

Os fóruns e seminários têm por objetivo apresentar, para os seus potenciais usuários, o projeto completo de uma operação estatística, para colocar em discussão todos os aspectos metodológicos, desde a definição dos objetivos, passando pela definição do conteúdo, conceitos, metodologia de coleta e apuração, até a definição dos resultados esperados.

Devem ser realizados a partir do momento inicial de planejamento de uma nova operação estatística até a sua implementação, ou a partir dos momentos iniciais da revisão metodológica ampla de uma operação existente. O envolvimento da sociedade em geral, desde o início do planejamento, visa proporcionar uma maior relevância nos resultados produzidos, na medida que as sugestões dos usuários são consideradas nas definições da operação.

Recomenda-se sua realização quando uma operação estatística passará por uma mudança metodológica ampla, ou seja, quando for adotado um novo ano base, houver modificação em procedimento de cálculo, disponibilidade de nova fonte de dados ou eliminação de fonte de dados utilizada, adoção de nova classificação, definição ou conceito, ou previsão de aperfeiçoamento de procedimentos metodológicos, devido a recomendações ou demandas internacionais. Também são recomendados nos casos em que se está planejando uma nova operação estatística, pensada tanto para investigar temas não investigados anteriormente quanto para substituir operações existentes, e para investigação de temas novos que serão pesquisados de maneira transversal em diversas operações.

A seguir, alguns exemplos de fóruns de debates e seminários públicos realizados pelo IBGE:

- **Pesquisa Industrial Mensal** - Produção Física; Índice de Preços ao Produtor; Pesquisa Mensal de Comércio; Pesquisa Mensal de Serviços - seminários públicos realizados para apresentar informações sobre as operações e discutir e dirimir dúvidas sobre metodologia, conteúdo e objetivos.
- **Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD)** - o planejamento do sistema requereu intenso contato com usuários e produtores de informações estatísticas, deste modo todas as etapas alcançadas em seu desenvolvimento foram apresentadas em seminários promovidos

pelo IBGE, assegurando à sociedade o acompanhamento e a avaliação dos caminhos adotados na construção do novo projeto.

- **Sistema Nacional de Pesquisas por Amostragem de Estabelecimentos Agropecuários (SNPA)** - as iniciativas para aprimorar as estatísticas agropecuárias brasileiras e promover a reformulação de suas pesquisas agropecuárias requereu a participação de usuários e produtores em informações estatísticas em seminários para discutir e avaliar o novo projeto.

Consulta pública na internet

Objetiva orientar a elaboração da operação estatística, garantindo que essa traduza as demandas da sociedade por informações e, assim, satisfaça a missão institucional do IBGE. A realização de uma consulta ampla e democrática, abrangendo autoridades governamentais, universidades e instituições de pesquisa, setores privados e demais organizações, é fundamental para identificar as lacunas de produção de dados, estabelecer prioridades e entender como os dados são utilizados. A consulta geralmente é feita na página principal do IBGE na Internet, por um período pré-determinado, suficiente para que as partes interessadas e o público em geral possam participar.

Consultas públicas na internet são indicadas em operações estatísticas que necessitem de levantamento de opiniões e sugestões de uma gama ampla de usuários, que as demais formas de consulta não são capazes de satisfazer.

Exemplo de operação com Consultas Públicas:

- **Censo Demográfico** - a consulta pública permite o acesso a todos os cidadãos interessados, motivando a ampliação da transparência, do caráter democrático e da legitimidade do processo, garantindo que todas as diferentes demandas

sociais, econômicas e culturais possam ser consideradas em igualdade, de acordo com o princípio público da isonomia, que pressupõe que todos os cidadãos sejam regidos pelas mesmas regras, independentemente da origem da demanda.

Para melhor entender a origem das demandas e a amplitude de alcance da consulta efetuada, são registradas a identificação e área de atuação de cada usuário. Cada demanda é classificada, para que seja definida prioridade de atendimento, segundo: i) força da necessidade do usuário (destino do uso dos dados) ii) tamanho da população e interesse; iii) adequação de fontes alternativas; iv) transversalidade; v) comparabilidade nacional; vi) continuidade no tempo; vii) frequência desejada dos resultados; viii) demais fatores (impacto na carga do informante, custos, fatores operacionais para a garantia contra a perda da qualidade dos dados).

Consulta individual por e-mail ou telefone

A forma mais comum de consulta aos usuários, referente à metodologia, conteúdo e objetivos das operações estatísticas é a feita de maneira individual, por *e-mail* ou telefone, utilizando os diferentes canais disponibilizados pelo IBGE.

Podem ser utilizados, também, questionários enviados a usuários especializados, contendo propostas de modificações elaboradas pela área responsável pela operação, solicitando que seja atribuído grau de prioridade, e contendo espaços abertos para que sejam elencadas demandas específicas.

As consultas individuais permitem a todo usuário das informações estatísticas produzidas pelo Instituto tirar dúvidas e fazer sugestões sobre os aspectos metodológicos das operações, a qualquer momento.

As áreas responsáveis pelas operações estatísticas devem consolidar todas as dúvidas e sugestões recebidas, documentá-las e ter mecanismos de retorno aos usuários, seja por meio

de notas técnicas, que esclareçam as dúvidas, seja por informes que indiquem que as sugestões foram incorporadas como também o motivo para não incorporação das que forem julgadas inadequadas.

A seguir, algumas operações estatísticas que fazem consultas individuais:

- **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais e Sistema de Contas Nacionais (SCN); Contas Econômicas Ambientais; Conta-Satélite de Saúde, Estatísticas de Finanças Públicas, Conta Intermediária de Governo e Matriz de Insumo Produto e Sistema de Contas Regionais e Produto Interno Bruto dos Municípios** - são recebidos *e-mails* com sugestões e explicado o motivo da sugestão ainda não estar contemplada. Em momentos de reformulação levam-se em consideração as demandas feitas pelos usuários.
- **Pesquisa Industrial Mensal** - Produção Física; Índice de Preços ao Produtor; Pesquisa Mensal de Comércio; Pesquisa Mensal de Serviços - as dúvidas são respondidas com base em apontamentos ou recortes do que está disponível nos relatórios metodológicos, notas técnicas e materiais de apoio à disseminação, e são promovidos contatos individuais em retorno às sugestões recebidas. Dependendo do engajamento dos usuários, são promovidas reuniões técnicas para debater o que foi levantando nas consultas individuais.
- **Pesquisa de Inovação (PINTEC)** - no início do planejamento de uma nova edição da pesquisa, envia-se questionário de avaliação para agentes externos (ministérios, pesquisadores de universidades, órgãos públicos, como INPI, IPEA e CETIC), sendo que, ao final do processo, todo o material é analisado e verificadas as possibilidades e limitações de atendimento de acordo com a viabilidade estrutural da pesquisa.

- **Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)**
- central de Dúvidas CNAE, operada pelo IBGE desde 1998 pelo *e-mail* cnae@ibge.gov.br, como mecanismo de apoio ao usuário e de padronização na interpretação da CNAE. O objetivo da Central é possibilitar esclarecimentos e dirimir dúvidas a respeito da utilização da CNAE e da CNAE-Subclasses. Esse é o canal, também, para a recepção de sugestões, especialmente relacionadas à manutenção do banco de descritores de atividades (lista das atividades econômicas que compõem cada classe e subclasse da CNAE). A Central de Dúvidas atende a pedidos de empresas e instituições para apoio na identificação do código CNAE/CNAE-Subclasses adequado ao estabelecimento/negócio.
- **Atendimento da Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) pelo IBGE** – canal de atendimento para os usuários operado através do *e-mail* concla@ibge.gov.br que permite a recepção de demandas específicas de pedidos de alteração e mudanças na CNAE-Subclasses (para uso não-estatístico). Estas demandas são direcionadas pelo IBGE para os coordenadores da Subcomissão Técnica para a CNAE-Subclasses, cuja responsabilidade está com a RFB, e que atua no âmbito da CONCLA.
- **Pesquisa Anual da Indústria da Construção (PAIC); Pesquisa Industrial Anual-Empresa - (PIA-Empresa); Pesquisa Industrial Anual - Produto (PIA-Produto); Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e Pesquisa Anual de Comércio (PAC)** - consolida as sugestões recebidas por meio do sistema oficial de atendimento ao usuário do IBGE, pelo Fale.BR e *e-mails* das pesquisas para esclarecer tópicos em suas Notas Técnicas e auxiliar no planejamento da reformulação das pesquisas.

- **Produção Agrícola Municipal (PAM); Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM); Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS); Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA); Pesquisa Trimestral do Leite (PTL); Pesquisa Trimestral do Abate de Animais (PTAA); Pesquisa Trimestral do Couro (PTC); Produção de Ovos de Galinha (POG); Pesquisa de Estoques e Censo Agropecuário** - sugestões e pedidos de esclarecimento são recebidos por meio do sistema de atendimento ao usuário do IBGE, pelo Fale.BR e por *e-mail*, e consolidados pelas equipes para auxiliar na reformulação das pesquisas, bem como para esclarecer dúvidas quanto à metodologia.

Outras

Formas indiretas de acompanhar as sugestões e opiniões dos usuários podem ser utilizadas, como o monitoramento de publicações que fazem uso dos dados das operações estatísticas, permitindo entender melhor as aplicações realizadas, para que seja possível propor modificações no processo de produção, de tal modo que as demandas sejam atendidas de forma mais satisfatória.

Também podem ser realizados estudos e análises sobre a adequação da operação às recomendações em que se baseia, para verificar se a produção atende ao que foi demandado.

Por exemplo, as operações estatísticas em empresas, conjunturais e estruturais, utilizam estes mecanismos indiretos de avaliação dos aspectos metodológicos junto a seus usuários.



Considerações Finais

A escolha da forma de consulta ao usuário a ser aplicada depende das características da operação estatística, do momento que a consulta será realizada e sobre que aspectos metodológicos da operação os usuários serão ouvidos, observando as definições de cada uma das formas apresentadas nesse texto.

Não há necessidade de padronizar a forma de consulta, apenas é recomendado que a área responsável pela operação estatística observe as indicações descritas anteriormente, e como outras operações similares fazem para obter sugestões de seus usuários, buscando harmonizar as ações das diversas áreas.

Referências

UNSD. Fundamental Principles of Official Statistics. 2016.
Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/methods/statorg/FP-English.htm>.

IBGE. Código de boas práticas das estatísticas do IBGE. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101744>.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Métodos e Qualidade

Marcus Vinícius Morais Fernandes

Gerência de Regulação Estatística

Marcos Paulo Soares de Freitas

Gerência de Qualidade Estatística

Raquel Rose Silva Correia

Andrea Borges Paim

Colaboradores

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Pesquisas por Amostragem de Domicílios

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas

Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias

Coordenação de Cadastros e Classificações

Coordenação de Índices de Preço

Coordenação de Contas Nacionais

Coordenação Técnica do Censo Demográfico

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção Editorial e Gráfica

Ednalva Maia do Monte

Gerência de Editoração

Diagramação textual e de gráficos

Aline Damacena

Programação visual

Leonardo Martins

Gerência de Gráfica

Newton Malta de Souza Marques

Gerência de Impressão, Acabamento e Logística

Edmilson Ramos Raya

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



www.ibge.gov.br 0800 721 8181

